

## Fraternidade Sacerdotal São Pio X Portugal

Estrada de Chelas 31, 1900-148, LISBOA

Domingo 12 de Novembro de 2023



## XXIV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

V DOMINGO DEPOIS DE EPIFANIA

O diabo, o autor do mal, semeia à noite o joio no campo do pai da família, que nascerá com o trigo. A seu tempo, será feita a separação necessária. Se o joio crescer, será atirado ao fogo; mas devemos esperar pela colheita.

Tal é a disposição providencial de Deus: a separação entre o mau e o bom é reservada para o fim dos tempos. O julgamento pertence a Deus, e Deus pode esperar. Ele pode adiar por séculos o dia do acerto de contas, o que não lhe faltará. No que nos diz respeito, sejamos pacientes com todos os homens, sejam eles quem forem. Este dever é tanto maior quanto, tendo sido admitidos à paz de Cristo, temos beneficiado da sua misericórdia.

São Paulo recorda-nos isto como um motivo de regozijo, mas também como uma exigência de caridade imposta ao cristão. Esta caridade paciente não implica, na verdade, qualquer tipo de presunção ou abandono; é antes o resultado de uma vontade perseverante de fazer o bem. Em seres fracos que necessitam constantemente de perdão e ajuda divina, isto não é orgulho ou presunção, mas sim consciência humilde do dever de amar e perdoar, como Deus os perdoa e ama.



(+351) 218 143 591

[www.FSSPX.es/pt](http://www.FSSPX.es/pt)

FSSPX-Portugal

FSSPX Portugal



visite o nosso sítio web

# O SANTO SACRIFÍCIO DA MISSA

Mons. Marcel lefeuvre

Mons. Lefebvre gostava de repetir que o sacerdote foi feito para o sacrifício e que foi ordenado para oferecer Sacrifícios. Com efeito, essa é uma ordenação essencial, “transcendental”, porque assim como não há Sacrifício sem sacerdote, também não pode haver sacerdote sem Sacrifício. Nisto estriba a identidade sacerdotal.

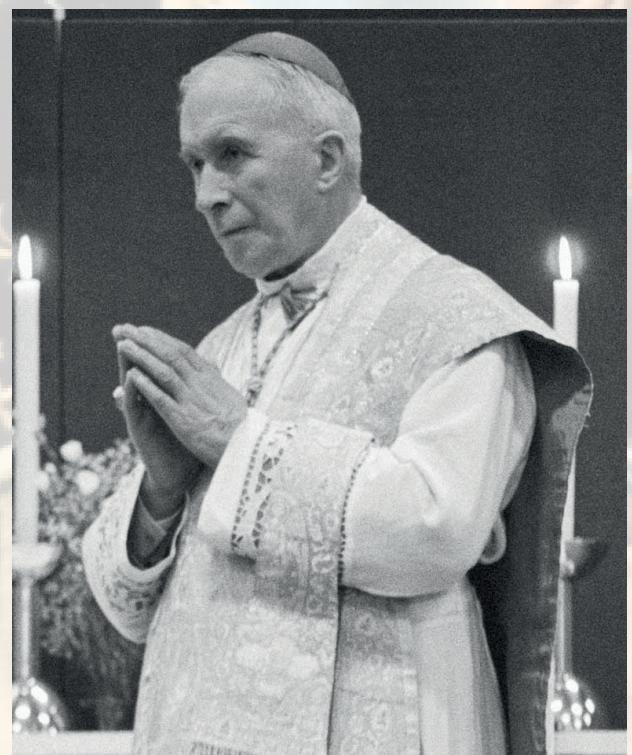
Com seu amigo Mons. Antônio de Castro Mayer afirmava que não existe verdadeira religião sem Sacrifício: *"Se, em um caso impossível, a Missa deixasse de ser um Sacrifício, já não haveria na terra nenhum tipo de religião".*

## UM ÚNICO SACRIFÍCIO

Mas como Cristo morreu uma única vez, não há mais que um único Sacrifício:

*"Há um único Sacrifício: aquele que Jesus, Sacerdote e Vítima, ofereceu uma vez para sempre na Cruz unido às reatualizações desse mesmo Sacrifício. Como diz São Paulo aos Hebreus: Por esta vontade (de Cristo de oferecer-se em Sacrifício) somos santificados mediante a oblação do Corpo de Jesus Cristo feita uma vez. (...) Tendo oferecido uma só Hóstia pelos pecados, está sentado para sempre à destra de Deus. (...) Porque, com uma só oblação, tornou perfeitos para sempre os que foram santificados (Heb. 10; 10,12 e 14)"*

*"Jesus, por um admirável desígnio de sua onipotência, confiou seu Sacrifício à sua Igreja sob um modo incruento no Sacrifício Eucarístico, que perpetua de modo real seu Sacrifício da Cruz. (...) A única diferença entre a Cruz e a Missa é que a primeira foi oferecida com derramamento de sangue e a segunda de maneira incruenta. Na Missa não vemos ser derramado o sangue. Essa é a única diferença. Mas consistem em um mesmo Sacrifício, porque em ambos, como o ensina o Catecismo de Trento (sessão XXII, cap. 1), está presente o mesmo Sacerdote e é oferecida a mesma Vítima: Na última ceia, na noite em que foi entregue (1 Cor 11,13), quis deixar à Igreja, sua esposa muito amada, um Sacrifício visível (como o reclama a natureza humana) em que seria representado (feito presente) o Sacrifício cruento que ia realizar-se uma vez por todas uma única vez na Cruz, Sacrifício este cuja memória haveria de perpetuar-se*



até o fim dos séculos (1 Cor 11,23) e cuja virtude salutar haveria de aplicar-se à remissão dos pecados que cometemos cada dia".

A palavra memória não significa somente uma recordação subjetiva ou coletiva, mas também um memorial, ou seja, uma ação objetiva que é realizada no altar. A representação de que falamos aqui é a própria reatualização da Paixão e da morte de Cristo, manifestada pela dupla consagração do Corpo e do Sangue, que representa essa separação dolorosa e a efusão de sangue que caracterizaram a morte de Cristo na cruz.

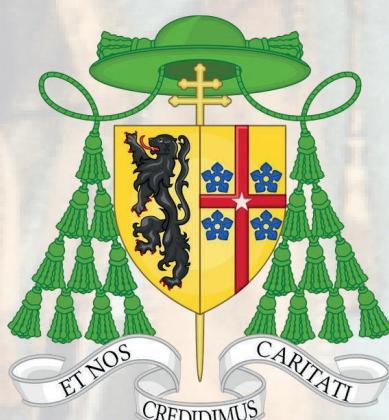
## UM MISTÉRIO EXTRAORDINÁRIO

Mons. Lefebvre gostava de contemplar a eficácia da Missa sob a luz da fé:

*Quanto mais estudamos o Santo Sacrifício da Missa, mais percebemos que consiste em um mistério extraordinário. É realmente o mistério de nossa fé! Nele, o sacerdote atua como uma pessoa que não pertence ao tempo, que quase está na eternidade, porque todas as suas palavras têm um valor de eternidade. (...) Não é um simples rito realizado hoje, mas uma realidade eterna, que supera o tempo e que tem consequências eternas para a glória de Deus, para a salvação das almas do purgatório e para a santificação de nossas próprias almas. Cada Missa tem realmente um valor de eternidade.*

Mons. Lefebvre lembrava com frequência quais são os quatro fins do Sacrifício da Missa: adoração a Deus, agradecimento (de onde vem o nome de Eucaristia), propiciação e impetração. Contra os modernistas, insistia no aspecto propiciatório; Deus ofendido se torna propício pelo ato de extrema caridade de seu Filho encarnando que se oferece na Cruz. Mas também falava com frequência sobre a adoração e a glorificação que a Missa concede a Deus.

Mas, em primeiro lugar ensinava que a Sagrada Comunhão é a comunhão com a Vítima do Calvário e que, sob este aspecto, nos transforma em vítimas em união com Jesus Vítima, efeito frequentemente ignorado hoje. "Que belo ideal nos deixou Nosso Senhor! Que belo plano de santidade quer Deus que realizemos na terra!"



FEIRA	FESTIVIDADES	LISBOA	FÁTIMA	PORTO
Segunda 13	S. Diogo Confessor			
Terça 14	S. Josafá Bispo e Mártir			
Quarta 15	S. Alberto Magno Bispo e Doutor			
Quinta 16	S. Gertrudes Virgem			
Sexta 17	S. Gregório Taumaturgo Bispo e Confessor			
Sábado 18	Dedicação das Basílicas de S. Pedro e S. Paulo			
Domingo 19	<b>XXV DOMINGO DE PENTECOSTES</b> VI Domingo depois de Epifania	Miss rezada: 9:00 Terço: 10:30 Missa cantada:11:00	Miss rezada: 16:00 Terço: 17:30 Missa cantada:18:00	
Segunda 20	S. Félix de Valois Confessor	Terço: 18:30 Missa: 19:00	Miss: 9:00	
Terça 21	Apresentação de Nossa Senhora	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
Quarta 22	S. Cecília Virgem e Mártir	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
Quinta 23	S. Clemente I Papa e Mártir <i>Conn.: S. Felicidade, Mártir</i>	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
Sexta 24	S. João da Cruz Doutor <i>Conn.: S. Crisógeno, Mártir</i>	Via Sacra: 18:30 Missa: 19:00		
Sábado 25	S. Catarina Virgem e Mártir	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
Domingo 26	<b>ÚLTIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES</b>	Miss rezada: 9:00 Terço: 10:30 Missa cantada:11:00	Miss rezada: 16:00 <b>CRISMA: 17:30</b> Missa Solene:18:00	